



InDigit: Os Povos Indígenas das Terras Baixas da América do Sul e a Transição Digital nos Museus Europeus

Projeto Exploratório IN2PAST (2024/25)

Contexto

Transição digital nos museus: A transição digital está a ter um impacto significativo em diversas áreas das sociedades europeias, incluindo na museologia.

Critical Digital Studies: Uma literatura emergente assinala como a esfera digital influencia a nossa compreensão do mundo, ao mesmo tempo que é moldada por arquiteturas de software complexas e padronizações e preconceitos cultural e historicamente definidos.

Direitos dos povos indígenas e a transição digital: A digitalização de coleções de povos indígenas levantam questões epistemológicas, éticas e políticas específicas que devem ser analisadas em colaboração com as comunidades de origem.

Ontologias, epistemologias e metodologias indígenas: A transição digital é uma oportunidade para construir a esfera digital por meio de uma pluralidade de perspectivas através da elaboração colaborativa de repositórios com comunidades indígenas.

Estudo de Caso

Desenvolvimento de um protótipo de um repositório digital em colaboração com consultores/pesquisadores do povo indígena Kamayurá (Alto Xingu, Brasil) a partir da coleção deste povo localizada em Lisboa no Museu Nacional de Etnologia (MNE).



Victor Bandeira, responsável pela obtenção da coleção em estudo, numa aldeia Kamayurá

Objectivos

- 1) Examinar as diferenças e semelhanças entre as teorias e práticas do MNE e dos Kamayurá em termos de sistemas de classificação, protocolos de acesso, conceitos de propriedade e regimes de cuidado.
- 2) Analisar os desafios e as potencialidades de diálogos multi/inter/transdisciplinares no âmbito da transição digital nos museus.
- 3) Desenvolver políticas públicas sobre a gestão de coleções do povo Kamayurá.



Tarefas

- T1. Sistematização da informação da coleção Kamayurá no MNE.
- T2. Oficinas de museologia colaborativa no MNE com dois consultores Kamayurá.
- T3. Desenvolvimento colaborativo de um protótipo de repositório digital segundo as perspectivas dos Kamayurá.
- T4. Redação colaborativa de um manual com recomendações dos Kamayurá sobre a gestão de coleções do seu povo.

Equipa

PI: Rodrigo Lacerda (CRIA - NOVA FCSH)
Co-PI: Elisabete Pereira (IHC - NOVA FCSH)
Ângela Salgueiro (IHC - NOVA FCSH)
Joana Paulino (IHC - NOVA FCSH)
João Leal (CRIA - NOVA FCSH)
Paulo Bernardes (Lab2PT)